

CULINAR

NORTE DE PORTUGAL

/ MANIFESTO

A gastronomia desempenha um papel crescentemente importante na sociedade contemporânea, resultado da ação combinada de diferentes dimensões: a cultural, a tecnológica, a produtiva e a turística.

Durante muitos anos, a evolução gastronómica acompanhou o avanço da indústria alimentar, mas nas últimas duas décadas ocupou, sobretudo, os terrenos do lifestyle e da arte culinária, a par de novos conhecimentos da fisiologia humana, mostrando como o consumo alimentar mobiliza todos os sentidos, além do paladar, produzindo experiências sensoriais cada vez mais complexas e surpreendentes.

A inovação e a criatividade passaram a ocupar um lugar central na mudança de estatuto da comida no mundo moderno. Procura-se hoje maior transparência e segurança nos processos de produção dos alimentos, dando-se crescente atenção à origem e autenticidade das matérias-primas e aos processos de certificação e acreditação.

Uma tendência moderna é a recusa dos consumidores às ofertas indiferenciadas e, em contrapartida, a identificação com novas culturas alimentares, de orientação mais orgânica, sazonal, local e saudável. Esta tendência tem contribuído para o reforço da identificação dos produtos com as regiões onde são produzidos e para oferecer aos consumidores o acesso a novas práticas, mais participativas e colaborativas.

Os chefes de cozinha alcançaram um protagonismo mediático sem precedentes, inspirando novas gerações a procurar os ofícios associados à culinária, que viram reforçado o estatuto social.

A cozinha e a experiência culinária são hoje assumidas como domínios da geração de conhecimento, onde as dimensões simbólicas e estéticas se aproximam dos processos criativos, elevando a culinária ao estatuto de arte.

Neste contexto, algumas regiões do mundo, convocando os melhores recursos (os produtos endógenos, as tradições culturais, a criatividade, o talento, a investigação científica e o empreendedorismo) souberam assumir-se como polos competitivos globais no setor da gastronomia, gerando riqueza, emprego, notoriedade e atratividade.

A Região Norte de Portugal reúne todas as condições para se lançar com sucesso neste desafio.

O Norte tem mar e montanha. Tem tradição pesqueira no Atlântico e produção animal milenar nos territórios rurais.

A Região Norte possui uma das mais belas paisagens naturais do mundo - o Douro, Património Mundial pela UNESCO - , onde estão plantadas as vinhas que originam o mais famoso dos vinhos de Portugal e um dos mais famosos vinhos do mundo: o Vinho do Porto. Além dos DOC Douro, a região Norte alberga uma das mais extensas denominações de origem europeias, a região dos Vinhos Verdes, reconhecida pelo carácter único dos vinhos brancos.

A diversidade de terroirs gastronómicos da região fica também bem patente nas centenas de micro e pequenos produtores que transformam os produtos que a natureza oferece em experiências sensoriais inesquecíveis.

A Região Norte tem vindo a demonstrar uma capacidade de resiliência e de reinvenção únicas na Europa, em grande parte resultado do trabalho extraordinário de empreendedores e investigadores, suportados em instituições de mérito científico indiscutível e internacionalmente reconhecidas.

A Região Norte sabe combinar tradição e sofisticação, contando hoje uma rica e diversificada oferta de restaurantes tradicionais ou de autor, premiados pelos mais exigentes guias gastronómicos mundiais.

A Região Norte tem vindo a acolher um número crescente de turistas que procuram paisagens urbanas e naturais, as manifestações mais distintivas de um património imaterial, as expressões artísticas contemporâneas e uma extraordinária hospitalidade.

Por tudo isto, **acreditamos que a aposta na valorização científica, criativa e turística da gastronomia e vinhos do Norte, transformando-os numa nova indústria, sustentável, inovadora e internacionalmente competitiva, se constitui como uma oportunidade histórica, com potencial económico muito relevante, que urge aproveitar.**

Acreditamos que está na hora de juntar os atores regionais destes setores no sentido da valorização de toda a cadeia de valor da gastronomia e vinhos, da investigação à produção, da formação profissional à arte culinária, do património gastronómico ao turismo culinário, da produção autóctone à internacionalização das empresas do setor.

Neste contexto, o movimento **CULINAR - Norte de Portugal** apresenta-se como a nova plataforma regional, multisetorial, aberta e inclusiva, em defesa da cultura gastronómica da Região, em prol da afirmação nacional e internacional.

CULINAR - Norte de Portugal irá atuar em quatro eixos:

- Qualidade e Inovação;
- Arte e Criatividade;
- Lifestyle e Turismo;
- Promoção e Internacionalização.

CULINAR - Norte de Portugal quer afirmar a produção alimentar, a gastronomia e a bio-economia como domínios de especialização regional, suportados por uma aposta central no desenvolvimento das entidades do sistema científico e tecnológico com vocação temática, desde a enologia à biotecnologia, passando pelas ciências do mar, antropologia, nutrição, hotelaria ou turismo.

CULINAR - Norte de Portugal quer afirmar os grandes criadores gastronómicos da região, os cozinheiros. Quer apostar na formação e promoção. Quer convidá-los a revelar o melhor dos produtos locais, mas também a desafiá-los a procurar novos conceitos e encontros, a gerar novos diálogos multiculturais, abrindo a Região ao mundo e o mundo à Região.

CULINAR - Norte de Portugal quer potenciar novas experiências gastronómicas, criando uma marca de turismo culinário de alcance internacional, reforçando e valorizando a cultura e os produtos regionais. Quer promover as tradições alimentares, as técnicas culinárias e a gastronomia da Região, afirmando-os como recursos diferenciadores que ajudam a fortalecer a identidade do destino e a fazer crescer a economia local. Quer revelar a tradição, mas também os novos lugares urbanos, quer ligar tradição e contemporaneidade, quer conectar a gastronomia e os vinhos com a moda, o design e a arquitetura, quer ligar a arte culinária às outras artes, à música, ao cinema, às artes visuais.

CULINAR - Norte de Portugal quer apostar numa comunicação eficaz e inteligente, apostar em novos suportes e tecnologias, renovar mensagens e desvendar novos produtos e protagonistas.

CULINAR - Norte de Portugal quer gerar uma marca territorial forte nos produtos gastronómicos que a Região exporta e criar condições para que mais produtos o possam fazer.

CULINAR - Norte de Portugal quer fazer do Norte de Portugal uma das regiões gastronómicas de excelência a nível mundial.

A partir de hoje, vamos fazê-lo.

Todos e cada um de nós.

Norte, 25 de setembro de 2015